

# Massa faz público 'cair na real'

**Leyla Leong**

Estreia hoje, às 18 horas, no Teatro América o espetáculo "Massa in Concert", do Grupo de Teatro e Dança Massa, com direção geral do ator Kid Mahall, e treze atores em cena.

A apresentação do "Massa" está incluída na programação da II Semana de Expressão Cênica Amazônica, que se divide por dois teatros (o América Alvarez e o Teatro Amazonas) e dois públicos (adulto e infantil).

Kid Mahall condensa trechos dos melhores trabalhos do grupo e faz uma colagem de teatro dança e poesia encenada.

Um dos números, "Sangue Verde", aborda o tema da criação do mundo com base em evidências amazônicas, mostrando — segundo o diretor — "a beleza da cabocla e a exploração e devastação da natureza".

Os rituais afro-brasileiros também estão incluídos no espetáculo do "Massa", através do "Axé em Oxalá", que mostra danças dos deuses africanos, numa mistura interessante de religião e folclore.

"A partir daí — explica Kid Mahall — o espetáculo leva o público a 'cair na real' através de um gostoso ritmo baiano, espécie de preparação para o encerramento com a gozadiz-

sima comédia 'A Chegada de Lam-pião no Inferno', de Leandro Filho".

O grupo "Massa" formou-se em 1986 com o projeto Teatro na Periferia, desenvolvido pela Coordenação de Assuntos Culturais — CAC, órgão da Secretaria da Educação.

O primeiro trabalho do grupo foi realizado na Escola Fúeth Paulo Mourão, no bairro de São Jorge. "Continuamos o nosso trabalho até o momento em que foram extintos os Centros Culturais que funcionavam nas escolas, fazendo o grupo passar a atuar não mais como teatro-escola, mas como teatro amador", — diz Mahall.

O Grupo "Massa", tem três trabalhos de repertório que apresenta em feiras, gincanas culturais e teatros, além de números soltos de dança e "sketchs", que eram apresentados no programa "TV Jovem", produzido pela TVE — Televisão Educativa do Amazonas.

Muito popular junto ao público jovem, o grupo Massa atraiu grandes públicos para as suas apresentações nas mostras estudantis de artes cênicas, tornando-se muito popular devido ao sucesso das montagens de "A Chegada de Lampião no Inferno", "Deus Negro", baseada no texto do poeta Neimar de Barros, e "Vida e Morte Severina",

de João Cabral de Mello Neto.

Darivaldo Nunes de Souza, o Kid Mahall, resolveu ainda na adolescência trocar de nome, devido às constantes gozações pela dificuldade que as pessoas tinham de acertar o seu nome. Traduzindo o seu nome artístico como "garoto do amor", Mahall confessa a grande influência recebida do ator popular Vital Mello, com cujo trabalho se identifica, e cuja técnica apurou através de alguns cursos e oficinas teatrais que se realizaram em Manaus e das quais sempre participa.

"O nosso grupo usava a criatividade para suprir a falta de técnica — explica Mahall — mas a formação é importantíssima. Houve um grande crescimento de qualidade no nosso trabalho após participarmos de oficinas ministradas por atrizes de renome nacional com Neila Tavares e Marina Loris".

Kid Mahall trabalha na produção do programa "Aé Manaus" da TV A Crítica e na coordenação artística do programa de karaoke da rádio Transamérica e promete grandes surpresas ao público, principalmente na apresentação de "Chegada de Lampião no Inferno", a 10ª edição de cordelinas e falas que se referem à atual situação política do País.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro aos preços de Cr\$ 5 mil (adulto) e Cr\$ 3 mil (estudantes).



## Ficha Técnica

**Adaptação**

Kid Mahall

**Em cena**

Hilderley Rodrigues

Vanda Mara

Valéria Rolla

Iris Dantas

Joás do Carmo

Vitor Araújo

Rozinaldo da Silva

Gracinete Costa

Marijane Castro

Ingrid Silva

Núbia Caldas

Kid Mahall

Biania Souza

**Iluminação**

Manoel Herculano

*O diretor do grupo Massa, Kid Mahall diz que o seu espetáculo mostra a beleza da cabocla e a devastação da natureza*